



## EDITORIAL

*Profanações* é uma revista vinculada ao Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas (Cnpq), no qual se encontra em atividade o Grupo de Estudo em Giorgio Agamben (GEA). O Grupo de Estudo congrega professores e acadêmicos de diversas áreas do conhecimento, entre elas: Filosofia; Sociologia; Direito; Pedagogia; Biologia e Ciências da Religião. Sob tal perspectiva interdisciplinar, o Grupo de Pesquisa e de Estudo estabelece diálogo com cursos de graduação e de *strictu sensu*, da *Universidade do Contestado*, mais especificamente com o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional.

Ao longo dos estudos e pesquisas realizados em torno da potencialidade conceitual, analítica e interpretativa das estruturas políticas, jurídicas e econômicas presentes no pensamento do filósofo italiano, advindas de suas perspectivas arqueológicas, genealógicas e filológicas em interlocução com o direito, com a teologia, com a lingüística e com a poesia, entre outras áreas, bem como com alguns de seus principais expoentes, cite-se aqui: Martin Heidegger, Walter Benjamin, Gerson Scholen, Émile Benveniste, Foucault, Deleuze, Carl Schmitt, o Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas em diálogo com outros grupos e pesquisadores sentiu a necessidade da constituição de um veículo de caráter científico que abrigasse reflexões advindas de tais grupos e, de pesquisadores independentes e afins às questões filosóficas contemporâneas, políticas, jurídicas, econômicas e biopolíticas.

Sob tais prerrogativas a Revista *Profanações* propõe-se a ser o *locus* de reflexões e divulgação de trabalhos científicos, bem como, em se constituir num espaço de profanação das mais variadas dimensões da vida que foram sacralizadas pelos imperativos biopolíticos, de gestão econômica, jurídica, política e administrativa da vida na contemporaneidade. Nas palavras de Agamben: “*Profanar não significa simplesmente abolir e cancelar as separações, mas apreender a fazer delas um uso novo, a jogar, a brincar com elas*”. Profanar, refletir, debater e procurar

compreender a crise dos modelos políticos, jurídicos, econômicos, democráticos e governamentais em curso na atualidade, bem como propor-se o desafio de pensar uma ontologia da potência que paralise a máquina antropológica e biopolítica em que estamos inseridos, abrindo-se a uma vida que vem, a um tempo que vem, a uma comunidade que vem, a uma política que vem, é tarefa urgente da geração no tempo em curso.

No intuito de proporcionar este espaço de debate, a revista *Profanações* articula-se em quatro linhas editoriais, acolhendo artigos científicos e resenhas vinculados ao pensamento de Giorgio Agamben, ou de pensadores que se afiguram ao longo de sua obra como seus interlocutores, bem como, com outros autores cujas questões e temáticas se apresentam afins aos seus eixos de pesquisa e publicação. As linhas de pesquisa são: 1) *Homo Sacer*: Linha editorial em que são discutidos temas referentes à política, ao direito, à ética, à economia, à religião e à ontologia. 2) *Estâncias*: Linha editorial em que são debatidos temas referentes à literatura, à linguagem, à poesia, ao cinema, ao teatro, à música, à pintura e à psicanálise. 3) *O Contemporâneo*: linha editorial em que são tratadas discussões referentes à educação e às ciências sociais: antropologia, sociologia e ciência política. 4) *Ideia da Prosa*: Linha editorial em que são apresentadas resenhas analíticas e críticas vinculadas ao pensamento de Giorgio Agamben e a pensadores com ele articulados.

Neste primeiro número, a *Revista Profanações* está lançando dez artigos científicos de autoria de pesquisadores de várias universidades brasileiras e um artigo de pesquisadora estrangeira. Os quatro primeiros artigos, vinculados a linha editorial "*Homo Sacer*", discutem as questões relativas ao estado de exceção e seu desdobramento no campo de concentração como paradigma de governo na contemporaneidade, na produção de vida nua, de vida controlada, vigiada, administrada diuturnamente pelas máquinas governamentais democráticas contemporâneas. Outros três artigos, vinculados à linha editorial: "*O Contemporâneo*", versam sobre a dimensão ontológica entre poesia e filosofia, entre poesia, ética, direito e política. E, finalizando, nesta primeira edição, três artigos, vinculados a linha editorial: "*Estâncias*" colocam no centro do debate a questão da linguagem, da vida e do estado de exceção, no pensamento de Agamben. Ou seja, a forma de vida imposta pela máquina política, jurídica e administrativa contemporânea e, no contraponto, as condições de possibilidade de se

estabelecerem no tempo que vem *formas-de-vida* expressas em suas multiplicidades singulares.

A Comissão Editorial da *Revista Profanações* registra neste primeiro número especial agradecimento à todos os professores pesquisadores que aceitaram compor o comitê científico da revista, bem como aos pesquisadores que submeteram seus artigos à avaliação da revista.

Os editores.